

Influência lexical africana no português brasileiro e sua tradução para Libras no contexto educacional bilíngue

Marcos Vinícius Guimarães Ferreira *

ORCID iD <https://orcid.org/0009-0005-5923-4041>

Michele de Oliveira Machado **

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-6267-6300>

VIDEO-ARTIGO: <https://www.youtube.com/watch?v=kOGF77nYhYk>

RESUMO

Este estudo analisa a influência lexical de línguas africanas no português brasileiro e sua representação em Libras no contexto da educação bilíngue de estudantes surdos. A presença de vocábulos de origem africana na língua portuguesa do Brasil resulta de processos históricos de contato linguístico e cultural entre povos africanos e a sociedade brasileira, especialmente durante o período colonial. Palavras como *cafuné*, *xodó*, *dendê*, *fuzuê* e *acarajé*, oriundas principalmente de línguas bantas e iorubás, permanecem presentes no cotidiano linguístico e cultural do país. No entanto, ainda são poucos os estudos que investigam como esses termos são compreendidos e representados em Libras no contexto educacional. A fundamentação teórica apoia-se nos estudos linguísticos sobre a Língua Brasileira de Sinais (Quadros; Karnopp, 2004) e nas pesquisas sobre a influência africana no português brasileiro (Castro, 2001; Munanga, 2009). Metodologicamente, a pesquisa realiza uma análise lexical e semântica de palavras de origem africana incorporadas ao português brasileiro e observa suas formas de representação em Libras em contextos de ensino bilíngue. Os resultados indicam que a mediação visual e cultural possibilita ampliar a compreensão desses termos entre estudantes surdos, favorecendo a valorização da herança afro-brasileira no ambiente escolar. Conclui-se que a abordagem bilíngue contribui para o fortalecimento da diversidade linguística, cultural e identitária na educação de surdos.

PALAVRAS-CHAVE

Libras. Educação Bilíngue. Línguas Africanas. Português Brasileiro. Cultura Afro-Brasileira.

* E-mail: maviguimaraes12@gmail.com

** E-mail: michele.machadoliveira@gmail.com



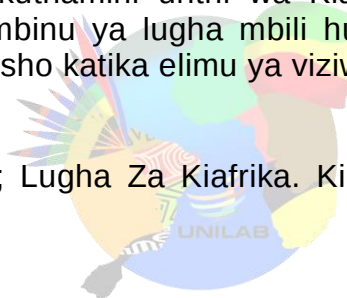
Ushawishi wa msamiati wa Kiafrika kwa Kireno cha Brazili na tafsiri yake katika Libras (Lugha ya Ishara ya Brazili) katika muktadha wa kielimu wa lugha mbili

MUHTASARI

Utafiti huu unachambua ushawishi wa lugha za Kiafrika kwa Kireno cha Brazil na uwakilishi wake katika Libras (Lugha ya Ishara ya Brazil) katika muktadha wa elimu ya lugha mbili kwa wanafunzi viziwi. Uwepo wa msamiati wenye asili ya Kiafrika katika Kireno cha Brazil unatokana na michakato ya kihistoria ya mawasiliano ya lugha na kitamaduni kati ya watu wa Afrika na jamii ya Brazil, haswa wakati wa ukoloni. Maneno kama vile *cafuné*, *xodó*, *dendê*, *fuzuê*, na *acarajé*, yanayotokana zaidi na lugha za Kibantu na Kiyoruba, yanabaki katika maisha ya kila siku ya lugha na kitamaduni ya nchi hiyo. Hata hivyo, bado kuna tafiti chache zinazochunguza jinsi maneno haya yanavyoeleweka na kuwakilishwa katika Libras katika muktadha wa kielimu. Mfumo wa kinadharia unategemea masomo ya lugha kuhusu Lugha ya Ishara ya Brazil (Quadros; Karnopp, 2004) na utafiti kuhusu ushawishi wa Kiafrika kwa Kireno cha Brazil (Castro, 2001; Munanga, 2009). Kimethodisti, utafiti huu unafanya uchambuzi wa kimsamiati na kisemantiki wa maneno yenye asili ya Kiafrika yaliyojumuishwa katika Kireno cha Brazil na huchunguza aina zake za uwakilishi katika Libras (Lugha ya Ishara ya Brazil) katika muktadha ya elimu ya lugha mbili. Matokeo yanaonyesha kuwa upatanishi wa kuona na kitamaduni hurahisisha kupanua uelewa wa maneno haya miongoni mwa wanafunzi viziwi, na hivyo kupendelea kuthamini urithi wa Kiafrika-Brazil katika mazingira ya shule. Inahitimisha kwamba mbinu ya lugha mbili huchangia kuimarisha utofauti wa lugha, kitamaduni, na utambulisho katika elimu ya viziwi.

MANENO MUHIMU

Libras. Elimu Ya Lugha Mbili; Lugha Za Kiafrika. Kireno Cha Brazil. Utamaduni Wa Kiafrika-Brazil.



MINIBIOGRAFIAS

Marcos Vinícius, é professor surdo, pedagogo e licenciado em Letras-Libras, com especialização em Neuropsicopedagogia e Educação Especial. Atua na Secretaria Municipal de Educação de Araguari (MG) e como instrutor de Libras no AEE-Bílingue da Escola Municipal Tenente Coronel Vilagran Cabrita. É criador dos projetos CanvaLibras, Edu'Libras e Curso de Libras na área da saúde, desenvolvendo materiais didáticos bilíngues e inclusivos. Suas áreas de interesse incluem aquisição da linguagem em surdos, ensino bilíngue, neuroeducação, tecnologias e inclusão escolar.

Michele Machado, é graduada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) e em Letras-Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Possui especialização em Libras pela Faculdade Eficaz. Atua na área da Educação, com ênfase no ensino-aprendizagem, educação de surdos e formação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). É professora de Libras e já atuou como professora responsável pelo ensino da língua nas escolas municipais em Belo Horizonte- MG (2007–2013) e como professora substituta de Libras na Universidade Federal de Uberlândia (2022–2024). Também possui



experiência como tutora em atividades acadêmicas na Universidade Federal de Uberlândia e Universidade Triângulo Mineiro de Uberaba. Como mulher surda e usuária da Língua Brasileira de Sinais, desenvolve trabalhos voltados à educação bilíngue de surdos, à inclusão linguística e à valorização da cultura surda. Seus interesses acadêmicos incluem educação bilíngue, ensino de Libras, comunicação digital e produção de materiais voltados à comunidade surda.

Recebido em: 10/02/2026

Aceito em: 23/05/2026

Para citar este texto (ABNT): FERREIRA, Marcos Vinícius Guimarães; MACHADO, Michele de Oliveira. Influência lexical africana no português brasileiro e sua tradução para Libras no contexto educacional bilíngue. **Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras**. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial I, s.p., jan./jun.2026.

Para citar este texto (APA): Ferreira, Marcos Vinícius Guimarães; Machado, Michele de Oliveira. (jan./jun.2026). Influência lexical africana no português brasileiro e sua tradução para Libras no contexto educacional bilíngue. **Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras**. São Francisco do Conde (BA), 6 (Especial I): s.p.

